



# **GUIA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA EXPORTADORES**

**CHINA**

## **Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Brasil (INPI)**

### **Presidente**

Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

### **Chefe de Gabinete**

Ana Kelly da Silva Guimarães

### **Coordenador de Relações Internacionais**

Leopoldo Nascimento Coutinho

### **Divisão de Relações Bilaterais**

Iloana Peyroton da Rocha

### **Equipe Técnica**

#### **Supervisora do Projeto**

Iloana Peyroton da Rocha

#### **Autora**

Claudia Valentina de Arruda Campos

#### **Revisores**

Iloana Peyroton da Rocha

CNIPA

#### **Colaboradores**

Gisela Aparecida Silva Nogueira

Felipe Coutinho de Castro

## Ficha Catalográfica

Catalogação na fonte elaborada pela Biblioteca de  
Propriedade Intelectual e Inovação – INPI

Bibliotecário Responsável Técnico

Evanildo Vieira dos Santos – CRB7-4861

Guia de Propriedade Intelectual para Exportadores - China.  
Redação, tradução e revisão técnica: Instituto Nacional da  
Propriedade Industrial (INPI) – Coordenação de Relações  
Internacionais – Rio de Janeiro: INPI, 2025.

28 p. ; quadros.

1. Propriedade Intelectual – Brasil. 2. Propriedade Intelectual - Negócios. 3. Propriedade Intelectual – China. 4. Propriedade Intelectual – Exportação
- I. *China National Intellectual Property Administration* (China) = Administração Nacional de Propriedade Intelectual da China (China)  
II. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil)

CDU: 347.77:339.5(510)

## Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>Antes de começar a exportar .....</b>	<b>4</b>
<b>Cinco maiores erros do exportador na área de Propriedade Intelectual.....</b>	<b>5</b>
<b>Cursos sobre Propriedade Intelectual .....</b>	<b>8</b>
<b>Informações e ferramentas de Propriedade Intelectual para empresas .....</b>	<b>9</b>
<b>Como proteger sua Propriedade Intelectual no Brasil.....</b>	<b>10</b>
<b>Instituições nacionais de Direitos de Propriedade Intelectual na China.....</b>	<b>11</b>
<b>Onde realizar sua pesquisa de PI na China .....</b>	<b>11</b>
<b>Pesquisa de marcas.....</b>	<b>12</b>
<b>Pesquisa de patentes.....</b>	<b>13</b>
<b>Pesquisa de desenhos industriais.....</b>	<b>14</b>
<b>Pesquisa de cultivares.....</b>	<b>15</b>
<b>Dados relevantes sobre Propriedade Intelectual na China .....</b>	<b>16</b>
<b>Marcas .....</b>	<b>16</b>
<b>Patentes de Invenção .....</b>	<b>17</b>
<b>Patentes de Modelo de Utilidade .....</b>	<b>18</b>
<b>Topografia de Circuitos Integrados .....</b>	<b>20</b>
<b>Direito Autoral .....</b>	<b>20</b>
<b>Leis e regulações de Propriedade Intelectual na China .....</b>	<b>21</b>
<b>Acordos Internacionais de Propriedade Intelectual na China .....</b>	<b>22</b>
<b>Como proteger sua Propriedade Intelectual na China.....</b>	<b>23</b>
<b>Como solicitar a proteção de sua Propriedade Intelectual na China via Tratados e Acordos de Cooperação Internacionais .....</b>	<b>24</b>
<b>Custos de Propriedade Intelectual na China .....</b>	<b>25</b>
<b>Marcas .....</b>	<b>25</b>
<b>Patentes.....</b>	<b>25</b>
<b>Desenho Industrial.....</b>	<b>26</b>
<b>Como exercer seus Direitos de Propriedade Intelectual na China .....</b>	<b>26</b>
<b>Observações finais.....</b>	<b>28</b>

## Introdução

Este guia faz parte de uma coleção desenvolvida para ajudar os exportadores brasileiros a protegerem seus ativos de Propriedade Intelectual (PI) nos países para os quais desejam exportar.

Cada país possui suas próprias particularidades em relação ao sistema de PI e este volume é dedicado à China.

Os temas de PI abordados neste guia são: marcas, patentes, desenhos industriais, indicações geográficas, novas variedades vegetais e direitos de autor.

O guia está dividido em três partes. Na primeira, indicamos fontes confiáveis onde você pode aprofundar seus conhecimentos sobre Propriedade Intelectual. Na segunda, apresentamos o sistema de PI da China, orientando sobre como proteger seus ativos de PI no país e abordando questões a serem consideradas antes de começar a exportar para lá. Ao final, fornecemos informações sobre o que fazer, caso sofra algum tipo de violação de seus direitos.

Nosso objetivo é fornecer informações importantes e de fácil compreensão, para que você possa navegar com segurança pelos desafios da PI e aproveitar ao máximo as oportunidades de exportação para a China.

## Antes de começar a exportar

Antes de iniciar seu processo de exportação, que passos precisam ser dados na área de PI?

1. Conhecer o que é PI;
2. Conhecer profundamente a PI de seu negócio e protegê-la em seu país de origem;
3. Elaborar um plano estratégico de exportação que inclua as questões relacionadas à PI;
4. Pesquisar se existe algo similar aos seus ativos de PI que já esteja protegido nos países para onde deseja exportar;
5. Proteger sua PI nesses países e \_ somente depois disso;

6. Levar seu produto ou serviço para o exterior.

Este guia vai te indicar:

1. Os principais erros dos exportadores na área de PI;
2. Onde aprender mais sobre PI e sobre PI e exportação;
3. Onde e como proteger sua PI no Brasil;
4. Onde realizar pesquisas se já existem ativos de PI similares aos seus em outros países;
5. Qual a legislação internacional de PI da China;
6. Onde e como proteger sua PI na China;
7. Algumas estimativas de custo desse processo;
8. O que fazer para se proteger no caso de ser copiado.

Esperamos que este seja um facilitador em seu processo de exportação!

## Cinco maiores erros do exportador na área de Propriedade Intelectual

Alguns erros comuns da área de PI, cometidos por quem começa a exportar, que queremos te ajudar a evitar:

### **1. Você sabe que sua marca, sua patente e seu desenho industrial só valem no país em que estão registrados?**

Um dos erros mais comuns cometidos pelos exportadores é não saber que os direitos de Propriedade Intelectual, como marcas, patentes e desenhos industriais, são **TERRITORIAIS**. Isso significa que, apesar de vivermos em um mundo globalizado, os direitos de PI não o são. Eles valem apenas no país ou território em que foram protegidos.

A única exceção em relação a esta regra se refere ao que é protegido por direito de autor. Isso porque, os 181 países signatários da Convenção de Berna concordaram que a proteção de direitos de obras artísticas e literárias, dentre outras, não devem estar sujeitas ao cumprimento de nenhuma formalidade, nem depender da existência de

proteção da obra em seu no país de origem. O autor tem direitos morais e patrimoniais em relação à sua obra, desde que esta foi produzida, independentemente de registro.

No entanto, todos os outros direitos de propriedade intelectual precisam ser protegidos **EM CADA PAÍS** para onde você deseja exportar, para que você tenha direitos sobre estes ativos.

Assim, ANTES de iniciar suas atividades de exportação, é crucial que você decida ONDE deseja proteger seus ativos de PI. Essa é uma decisão fundamental que deve ser tomada com cautela e planejamento, pois os custos envolvidos podem ser altos.

## **2. Você quer ter sua marca, sua patente e seu desenho protegidos?**

Você sabia que a divulgação de uma invenção ou de um desenho industrial, sem que estes tenham um pedido de proteção previamente depositado, pode inviabilizar seu direito sobre esses ativos?

Temos certeza de que você não deseja ter sua PI copiada, tornada pública inadvertidamente ou protegida por terceiros. Imagine, por exemplo, não poder usar sua própria marca em um outro país porque alguém já a registrou antes de você.

Por isso, é fundamental que você busque garantir seus direitos de PI ANTES de entrar e apresentar seus produtos em um novo mercado. Lembre-se: **o que garante o direito de PI em um território é o seu REGISTRO, e não apenas o uso.**

Ao planejar sua expansão internacional, dedique especial atenção à proteção de seus ativos de PI. Dessa forma, você evitará surpresas desagradáveis e manterá o controle sobre seus recursos.

## **3. Você quer se proteger de levar uma ação por infração judicial na área de PI em outro país?**

Você sabia que é fundamental **PESQUISAR** se já existem marcas, patentes ou desenhos industriais similares aos seus, que já estejam protegidos, no país para o qual deseja exportar? Esta é uma etapa importante para evitar o risco de estar infringindo o direito de um terceiro em um novo mercado.

A maioria dos países disponibiliza bases de dados para pesquisa em seus institutos de PI. Você pode fazer uma consulta on-line nesses sistemas para verificar se já existe

alguma anterioridade que possa inviabilizar o seu pedido. Esta busca prévia pode te ajudar a economizar muito tempo e dinheiro. Além disso, também existem bases de dados internacionais que permitem a realização de pesquisas. Várias delas estão indicadas neste guia.

#### **4. O direito de PI obtido em um país garante o mesmo direito em outro?**

Muitos exportadores acham que se obtiveram um direito de PI em um país, automaticamente conseguirão o mesmo direito em outro. Infelizmente, esta não é a realidade.

Apesar de existirem alguns parâmetros comuns estabelecidos por acordos internacionais, a área de PI apresenta uma grande variação entre os países em termos de legislação e regras para a concessão de direitos.

Portanto, não há nenhuma garantia de que o que foi concedido em um país também será concedido em outro. Cada nação possui suas próprias particularidades e exigências quando se trata de proteger a Propriedade Intelectual, o que faz com que a decisão de cada país seja **INDEPENDENTE**.

Isso significa que, ao planejar sua estratégia de exportação, você precisa analisar cuidadosamente a situação da PI em cada país de destino. Não é possível assumir que um direito obtido em um lugar será automaticamente reconhecido em outro.

#### **5. Você incluiu as questões de PI quando fez seu projeto de exportação?**

A elaboração de um bom **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** é chave para o sucesso na exportação. Muitos exportadores cometem o erro de negligenciar questões relacionadas à PI durante o planejamento de suas atividades de exportação. No entanto, é fundamental considerar essas questões como parte essencial desse processo.

Os ativos de PI podem ser alguns dos mais valiosos que sua empresa possui. Por isso, é imprescindível que seu planejamento seja cuidadoso e que inclua uma análise detalhada desses ativos.

Dependendo da quantidade de países em que você decida proteger esses ativos, os custos podem ser significativos. Portanto, é preciso avaliar com antecedência o que, e

onde deseja proteger<sup>1</sup>.

Sobre os prazos que você tem para a proteção de seus ativos de PI, segundo o Acordo de Paris, tratado internacional da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) válido em 176 países, quando você deposita um pedido de patente, modelo de utilidade (MU), marca ou desenho industrial (DI) em um instituto de PI, você tem um prazo de 12 meses (para patente e modelo de utilidade), e de 6 meses (para desenho industrial e marca), para solicitar proteção em qualquer outro país, sem perder o “direito de prioridade”, ou seja, neste período você terá prioridade em relação a outro depositante que deposite algo similar ao que você depositou, em qualquer lugar do mundo. Passado esse período, aquilo que você protegeu em um território ficará livre e disponível para qualquer pessoa, em todos os países onde seu ativo não foi protegido.

Destacamos que isso acontece quando você escolhe realizar depósitos nacionais, em cada país individualmente. Também existe a opção de você realizar depósitos internacionais, em um grupo de países, de uma só vez, por intermédio da OMPI, o que facilita bastante o processo. Detalharemos essa opção mais adiante.

Por essas razões, é fundamental que você faça um bom planejamento estratégico referente à área de PI na fase inicial do projeto, antes mesmo de iniciar as ações de exportação, quando decidir proteger seus ativos de PI. Dessa forma, você evitará perder oportunidades, reduzirá riscos e diminuirá custos desnecessários.

Ao priorizar o planejamento da PI em seu projeto de exportação, você estará dando um passo crucial para o sucesso de seu negócio no mercado internacional.

## Cursos sobre Propriedade Intelectual

A Propriedade Intelectual é tradicionalmente dividida em três ramos:

- **Direitos autorais** que protegem as obras literárias, artísticas, tecnológicas e softwares;
- **Propriedade industrial**, como marcas, patentes, modelos de utilidade, desenhos industriais e indicações geográficas; e
- **Proteção sui generis**, como a proteção de cultivares.



---

<sup>1</sup> Algumas questões importantes que precisam ser respondidas em um planejamento estratégico: por que, o que, quando, para onde, com quem, como e quanto custa exportar.

Caso você deseje aprofundar seus conhecimentos sobre PI antes de se decidir pelo seu uso ao exportar para a China, você pode consultar a agenda de cursos gratuitos sobre o tema disponível no site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).



Você também pode participar do curso gratuito de PI, em português, oferecido duas vezes por ano pela OMPI, chamado: DL 730 “Curso Executivo sobre Propriedade Intelectual e Exportações”.



## Informações e ferramentas de Propriedade Intelectual para empresas

O INPI oferece guias de propriedade intelectual para negócios que podem ajudar a explorar as possibilidades de PI para sua empresa.

**Tabela 1: Informações e ferramentas sobre PI para empresas do INPI**

Ferramentas	Link
Guias de Propriedade Intelectual para negócios	

A OMPI também oferece uma série de ferramentas, guias e informações sobre PI disponibilizadas gratuitamente que podem te auxiliar.

**Tabela 2: Informações e ferramentas sobre PI para empresas da OMPI**

Ferramentas	Link
Informações de PI para empresas	
Auto diagnóstico de PI para empresas	
Guias de PI para empresas *	
Passo a passo estratégico de PI para PMEs	

- \* Alguns dos guias disponibilizados pela OMPI, em Espanhol, Inglês e Francês, são:
1. **Secrets of Intellectual Property: A Guide for Small and Medium-sized Exporters;**
  2. Inventing the Future: An Introduction to Patents for Small and Medium-sized Enterprises;
  3. Making a Mark: An Introduction to Trademarks for Small and Medium-Sized Enterprises;
  4. Looking Good: An Introduction to Industrial Designs for Small and Medium-sized Enterprises;
  5. Exchanging Value - Negotiating Technology Licensing Agreements: A Training Manual;
  6. A Guide to Intellectual Property for Startups; entre outros.

## Como proteger sua Propriedade Intelectual no Brasil

Antes de começar a exportar, considere proteger sua PI no Brasil. Indicamos aqui o passo a passo para marcas, patentes, desenhos industriais, proteção de cultivares e obras com direitos autorais.

**Tabela 3: Passo a passo para depósito de Propriedade Intelectual no Brasil**

Tipo de PI	Instituição	Link
Marcas	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Patentes	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Desenhos Industriais	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Proteção de Cultivares	Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	

**Tabela 4: Instituições para registro voluntário de obras com direito autoral no Brasil**

Tipo de Trabalho com Direitos Autorais	Instituição	Link
Obras Musicais	Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	
Obras Arquitetônicas	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU)	
Obras Audiovisuais	Agência Nacional de Cinema (ANCINE)	
Programas de computador	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	



## Instituições nacionais de Direitos de Propriedade Intelectual na China

Na China, o ***China National Intellectual Property Administration*** (CNIPA) é a principal instituição responsável pela administração dos direitos de PI, incluindo Patentes, Marcas, Desenhos Industriais, Indicação Geográfica e Topografia de Circuitos Integrados.



No que se refere aos direitos autorais, o registro das obras é realizado no ***Copyright Protection Center of China*** (CPCC).



O CPCC, por sua vez, está subordinado ao ***National Copyright Administration of China*** (NCAC), responsável pela administração de direitos autorais.



A instituição responsável pelo registro de novas variedades vegetais (proteção de cultivares) é o ***Ministry of Agriculture and Rural Affairs***.



A proteção de PI na China não inclui a proteção em Hong Kong, Macau ou Taiwan. Caso deseje, é possível registrar seus direitos de PI nesses territórios separadamente.

## Onde realizar sua pesquisa de PI na China

Como pesquisar se uma PI já está protegida na China?

Como dissemos, antes de solicitar um direito de PI em outro país, você precisa verificar se sua marca, invenção, desenho industrial ou variedade vegetal já existe e se já está protegida.

Caso encontre algo semelhante no mercado que pretende explorar, pode ser difícil conseguir a proteção que deseja.

Sua pesquisa deve incluir Internet, mídias sociais, bancos de dados de pesquisa de PI internacionais e bancos de dados de pesquisa do país onde for depositar.

Verifique que sua pesquisa seja a mais ampla possível, para evitar futuros custos desnecessários.

Com o avanço da tecnologia da Inteligência Artificial, em pouco tempo será muito mais fácil e rápido saber se já existem ativos protegidos similares aos que você deseja proteger.

### **Pesquisa de marcas**

Antes de solicitar uma marca, você pode começar pesquisando, na base de dados do CNIPA, marcas registradas para produtos e serviços semelhantes à sua. Sua marca só não pode estar registrada na China para que possa ser aprovada no país. Cabe destacar que a ferramenta de busca está em chinês.



Você também pode pesquisar no banco de dados global de marcas. O **Global Brand Database**, da OMPI, o qual contém os dados de mais de 80 países e inclui marcas registradas, denominações de origem e emblemas oficiais.



O **Search Madri Monitor**, por sua vez, permite o acesso a pedidos e registros internacionais realizados através do Sistema de Madri, com milhões de marcas registradas dos seus mais de 130 países membros. Nesta base de dados, sua pesquisa pode incluir palavras, números, datas, classes e países.



Outra base disponível na área de marcas é o **Search TMview**. O TMview contém marcas registradas de toda a União Europeia e de partes da África, Ásia, América e Oceania. Esta base permite pesquisa por palavras, números, datas, classes e países.



Caso considere o processo complexo, você pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo.

### **Pesquisa de patentes**

Antes de depositar uma patente e solicitar a proteção de uma invenção, você precisa ter certeza de que ela é nova e inventiva. Como a invenção precisa ser nova, ela não pode ter sido publicada em nenhum lugar do mundo, não apenas no país onde você deseja protegê-la.

A base de dados da CNIPA é um bom lugar para iniciar suas buscas.



Você pode continuar sua pesquisa no **Google Patent Advanced Search**, o qual permite busca por nome, data, inventor, depositante, instituto de patentes e língua, dentre outras opções.



Você também pode pesquisar no **Patentscope**, da OMPI, o qual contém dados de mais de 100 milhões de patentes. Aqui se pode pesquisar por título, resumo, nome e data de depósito.



Examinadores do INPI elaboraram, a partir de material fornecido pela OMPI, um Guia que indica como realizar uma pesquisa no **Patentscope**.



O processo de busca de patentes é mais complexo que o processo de busca de marcas e de desenho industrial. Em função disso, caso deseje, você pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo.

### **Pesquisa de desenhos industriais**

Seu desenho industrial (DI) precisa ser novo e original para que você possa protegê-lo. Por isso, você precisará pesquisar quaisquer desenhos publicados e verificar se apresentam semelhanças com o seu.

Sua pesquisa precisa incluir, além dos bancos de dados de desenho, os bancos de dados de marcas e patentes, a Internet e as redes sociais. Quaisquer resultados semelhantes, mesmo que não estejam registrados, podem impedir o seu direito a registrar o desenho.

Nos bancos de dados, você pode pesquisar por imagem, nome do produto, classificação, número e proprietário.

Na China, DI é considerado uma patente. O banco de dados de patentes da CNIPA é um bom local para iniciar suas buscas.



O **Global Design Database** é uma coleção mundial de dados organizados pela OMPI, a partir dos depósitos realizados através do Sistema de Haia. Você pode pesquisar por descrição, nome, depositante, data e país.



O **DesignView**, por sua vez, permite pesquisar desenhos de toda a União Europeia e de partes da África, Ásia, América e Oceania. Você pode pesquisar por nome, número, designer, classificação de Locarno, data de depósito e país.



## Pesquisa de cultivares

Caso você deseje vender sua variedade vegetal internacionalmente, precisará fazer uma busca internacional para verificar se a variedade de sua planta é realmente nova.

Primeiramente, você pode verificar na internet se encontra divulgação de variedades semelhantes à sua.

Depois, pode buscar em bancos de dados de cultivares do país onde deseja proteger e comercializar a sua nova variedade. Na maior parte dos bancos de dados, você encontrará informações referentes ao nome comum da planta, gênero, espécie, detentor do título e prazo de proteção.

Na União Europeia, existe uma base de dados de variedade vegetais na **Community Plant Variety Office** (CPVO), com informações sobre registo de plantas de mais de 70 países.



Você também pode pesquisar na base de dados de variedades de plantas PLUTO, da **União Internacional para a Proteção de Novas Variedades de Plantas** (UPOV), a qual fornece resultados de nomes para variedades de plantas protegidas por membros da UPOV e de outras organizações internacionais. Para acessar a PLUTO, você precisará criar uma conta de usuário.



## Dados relevantes sobre Propriedade Intelectual na China

### Marcas

Uma marca na China consiste em um sinal que você pode usar para distinguir os bens ou serviços da sua empresa daqueles de outras empresas existentes no mercado. A marca pode estar na forma de letras, palavras, nomes, numerais, dispositivos (elementos figurativos), formas tridimensionais, cores, ou qualquer combinação desses elementos. Na China, um som também pode ser registrado como marca.

Os documentos para um pedido de PI devem ser produzidos em chinês. É importante que você registre sua marca tanto em caracteres romanos quanto em caracteres chineses, pois, um não protege automaticamente o outro.

Caso sua marca não seja usada por um período de três anos após o registro, ela pode vir a ser cancelada.

No país, uma marca é adquirida através de registro de **Marcas**, o qual é válido por **10 anos e pode ser renovado indefinidamente a cada 10 anos**, dependendo do pagamento das taxas correspondentes.

Existem dois caminhos para o registro de marcas na China:

1. **Rota Nacional:** O registro de uma **Marca Nacional**, junto ao CNIPA. Para mais informações sobre como proteger sua marca na China, veja o link abaixo.



2. **Rota Internacional:** O registro de uma **Marca Internacional**, através do Sistema Internacional de Madri da OMPI. Neste sistema, você elege, dentre os mais de 130 países membros, aqueles em que deseja ter sua marca protegida, com um único pedido, em uma única língua (inglês, francês ou espanhol) e com o pagamento de um único conjunto de taxas.

O objetivo do Sistema de Madri é facilitar o registro de marcas no mundo. A solicitação de registro deve ser feita através de um dos institutos de PI dos países que fazem parte do acordo. O INPI, no Brasil, faz parte. Assim, se sua empresa deseja renovar ou ampliar seu portfólio mundial de marcas, consegue fazê-lo facilmente através deste modelo centralizado.

Após a certificação do Registro Internacional ter sido feita pelo escritório de origem (escritório onde foi feita a solicitação de registro), o registro será enviado à OMPI e distribuído aos países designados por você, aqueles onde você quer ter sua marca protegida. Inicia-se aí uma segunda etapa, conhecida como fase nacional, em que seu pedido será examinado pelos escritórios de PI dos países designados. Na análise do pedido, esses escritórios utilizarão as leis e as práticas locais para o exame, o que faz com que **a decisão de cada país seja independente**. Após seu pedido ter sido analisado por cada um deles, os escritórios comunicarão suas decisões à OMPI, que, por sua vez, lhe informará sobre as decisões de cada um dos países designados.

O caminho que você escolherá vai depender das necessidades de seu negócio. Mais à frente, neste guia, há links de custos para que você possa fazer análises que facilitem o seu processo de decisão, assim como links para a realização de depósitos, de cada um dos direitos de PI aqui apresentados, por meio das diferentes rotas existentes.

## Patentes de Invenção

Uma patente é um direito concedido para uma invenção. Pode assumir a forma de um novo produto, processo ou melhoria técnica para uma tecnologia existente. São concedidas para invenções que sejam novas, envolvam atividade inventiva e sejam industrialmente aplicáveis.

Como todos os documentos para um pedido de PI devem ser produzidos em chinês, tenha cuidado com a qualidade da tradução de seu documento de patentes.

A China permite que você faça, para a mesma invenção, pedidos de patente de invenção e de modelo de utilidade. A patente de invenção passa por exame formal e substantivo, enquanto a de modelo de utilidade apenas pelo exame formal e pelo chamado “exame preliminar”. Caso ambas sejam concedidas, é preciso escolher uma das concessões.

A proteção de uma **Patente de Invenção** na China é de **20 anos**, a partir da data de depósito, desde que sejam pagas as taxas anuais de manutenção da concessão.

Na China existem duas formas diferentes de solicitar uma patente de invenção:

1. **Rota Nacional:** você deposita sua patente diretamente junto ao CNIPA.

**2. Rota Internacional:** Como a China é signatário do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), você pode elegê-lo dentre os países do Sistema Internacional de Patentes do PCT da OMPI. Por meio desse sistema, com um só pedido de patente, em uma língua e um grupo de taxas, você pode solicitar proteção em mais de 150 países ao mesmo tempo.

O pedido internacional via PCT possui duas fases: internacional e nacional.

- Fase Internacional - Existem duas formas de dar entrada em um pedido internacional: diretamente no Escritório de um país que faça parte do PCT (em que o requerente seja domiciliado ou nacional deste país); ou, na Secretaria Internacional da OMPI.

Ao fazer o depósito internacional, é preciso indicar um Escritório que seja aprovado pelo PCT para realizar a pesquisa internacional (*International Search Authority* – ISA), dentre os indicados pelo país onde ocorreu o depósito internacional.

O idioma do pedido internacional deve atender ao definido pelo país em que foi depositado e pela ISA escolhida. No caso de o Brasil ser escolhido como ISA, o depósito pode ser em português, inglês ou espanhol.

- Fase Nacional - Após a fase internacional, geralmente de 30 meses, a contar da data de depósito internacional ou da prioridade (se houver), você deverá solicitar a concessão de sua patente diretamente junto aos países em que tiver interesse. Ao final do processo você terá a patente da sua invenção, se concedida, em cada país que escolheu. **A decisão de cada país é independente da dos demais.**

A entrada na fase nacional pode ser solicitada em qualquer país que faça parte do PCT, adequando seu pedido internacional PCT à legislação desse país.

Um outro tema relevante, no que se refere a patentes, é que o CNIPA é membro do *Global Patent Prosecution Highway* (GPPH). Isso significa que você pode solicitar o exame acelerado de seu pedido de patentes.

## Patentes de Modelo de Utilidade

A Patente de Modelo de Utilidade (MU) é concedida para novas soluções técnicas ou melhorias relacionadas à forma e/ou estrutura de um produto, que esteja apto para uso

prático. Tem um grau menor de inventividade do que uma patente de invenção, e é concedida para inovações incrementais.

Enquanto a patente de invenção passa pelos exames forma e substantive, a solicitação de uma MU passa pelo exame formal e pelo chamado “exame preliminar”. Este consiste na identificação de problemas óbvios, como a definição da invenção, violação de leis etc. Caso a solicitação não passe por este exame, será rejeitada.

As patentes de modelo de utilidade são mais baratas e concedidas mais rapidamente que as patentes de invenção.

A proteção de uma **Patente de Modelo de Utilidade** na China é de **10 anos**, a partir da data de depósito, desde que sejam pagas as taxas anuais de manutenção da concessão.

### **Desenho Industrial**

Na China, Desenho Industrial também é protegido na forma de patente.

Desenho Industrial (DI) se refere às características de forma, configuração, cores, padrão ou ornamento aplicado a qualquer produto, que dá a esse produto sua aparência. Ele protege a aparência externa do produto. Podem ser bidimensionais e/ou tridimensionais, e são aplicados a itens do dia a dia.

Na China, a Patente de Desenho Industrial não passa por exame substantivo, apenas por exame formal e “exame preliminar”.

A proteção de uma **Patente de Desenho Industrial** é de **15 anos**, a partir da data do depósito, desde que sejam pagas as taxas anuais de manutenção da concessão.

Existem dois caminhos para registrar seu DI na China.

- 1. Rota Nacional:** O registro de DI Nacional, onde você solicita a proteção diretamente junto ao CNIPA.
- 2. Rota Internacional:** O registro de um DI internacional através do Sistema de Haia, que permite que você escolha os países onde deseja ter seu DI protegido,

com um único pedido, dentre os mais de 90 países participantes do Sistema da OMPI.

## Indicações Geográficas

Indicação Geográfica (IG) é um direito de PI que protege o nome de um produto que tem uma origem geográfica específica e deve suas qualidades e/ou reputação a esta origem.

Na China, uma indicação geográfica pode ser protegida na forma de certificação ou de marca comercial coletiva.

## Topografia de Circuitos Integrados

Na China, a topografia de circuitos integrados precisa ser registrada para que possa obter proteção.

## Direito Autoral

Sobre os direitos autorais, na China, não é necessário o registro de sua obra para que esta esteja protegida por direito autoral. Direito autoral, diferentemente de marcas e patentes, é um direito que independe de registro.

Na medida em que a China e o Brasil fazem parte da Convenção de Berna, uma obra que com direitos autorais produzida por um brasileiro está automaticamente protegida na China.

No entanto, ao fazer um registro de direito autoral voluntário na China, junto ao *Copyright Protection Centre of China*, mediante o pagamento de uma taxa você recebe um certificado. Este certificado pode vir a ser importante em casos de disputas judiciais.

Particularmente em relação ao registro de softwares, o registro pode oferecer vantagens inclusive fiscais. Neste caso, é possível que partes do código-fonte não sejam explicitadas no registro, de forma a proteger segredos comerciais.

O registro de direito autoral é voluntário e pode ser realizado pelo próprio solicitante estrangeiro, diferentemente de um pedido de marca ou patente que precisam ser feitos por um agente local quando o depositante é estrangeiro.

Para obras literárias, o tempo de proteção é desde a criação da obra até **70 anos após o falecimento do autor**.

## Proteção de Cultivares

Na China, a proteção de uma nova variedade vegetal é válida, após sua concessão, por **25 anos**, para árvores e videiras, e **20 anos**, para as demais variedades vegetais.

## Leis e regulações de Propriedade Intelectual na China

A China adotou uma série de regulamentos e diretrizes para proteger e fazer cumprir os direitos de PI no país.

**Tabela 5: Algumas das leis sobre PI da China**

Lei	Nº
Lei de Marcas da República Popular da China	Lei de 23 de agosto de 1982, sobre Marcas (com redação dada até 23 de abril de 2019).
Lei de Patentes de Invenção, Modelos de Utilidade e Desenho Industrial da República Popular da China	Lei de 12 de março de 1984, sobre Patentes, Modelos de Utilidade e Desenho Industrial (com redação dada até 17 de outubro de 2020).
Lei de Direitos de Autor	Lei de 07 de setembro de 1990, sobre Direitos Autorais e Direitos Conexos (com redação dada até a 11 de novembro de 2020).
Regulamentos de Proteção de Cultivares	Regulamentos de 30 de setembro de 1997, sobre Proteção de Novas Variedades de Plantas (com redação dada até 29 de julho de 2014).
Lei de Indicação Geográfica e Proteção de Cultivares	Lei da Agricultura de 2 de julho de 1993.

Uma lista abrangente da legislação da China sobre PI pode ser encontrada no site da OMPI.



## Acordos Internacionais de Propriedade Intelectual na China

A China é signatária de vários acordos internacionais de PI junto à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e à Organização Mundial do Comércio (OMC).

**Tabela 6: Acordos Internacionais de PI na China**

Acordo	Descrição
Convenção de Paris	Permite que um requerente de outro estado signatário solicite uma patente ou marca e espere os mesmos direitos de um titular da China.
Convenção de Berna	Garante que as partes da convenção, incluindo a China, deem igual reconhecimento aos detentores de direitos autorais de outros estados membros da convenção.
Convenção UPOV	Estabelece um sistema harmonizado para os direitos dos produtores de novas variedades vegetais.
Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT)	Permite aos inventores realizar buscas e obter proteção de patentes em mais de 150 países. *
Protocolo de Madri	Permite aos detentores de marcas o registro de suas marcas em mais de 120 países. *
Tratado da OMPI sobre Performance e Fonogramas (WPPT)	Trata de direitos autorais no ambiente digital.
Acordo de Haia	Trata de um acordo para desenhos industriais em que é possível registrar desenhos em mais de 90 países. *
Acordo TRIPS	Estabelece um nível mínimo de proteção e aplicação dos direitos de PI que todos os membros da Organização Mundial do Comércio, incluindo a China, deve cumprir.

\*Dado referente a outubro de 2024

Uma lista abrangente dos acordos internacionais de PI adotados pela China pode ser encontrada no site da OMPI.



## Como proteger sua Propriedade Intelectual na China

Uma lista dos objetos de PI reconhecidos na China, com um link para os sites onde obter informações sobre como proteger cada um deles, encontra-se nas tabelas abaixo.

**Tabela 7: Onde proteger sua PI na China**

Objeto de PI	Descrição	Link
Patentes de Invenção, Modelos de Utilidade e Desenho Industrial	<p>Na China existem três tipos de pedidos de patente:</p> <p><b>Patentes de invenção</b>, caso haja uma nova solução técnica relativa a um produto, processo ou melhoria do mesmo.</p> <p><b>Modelo de Utilidade</b>, caso haja uma nova solução técnica relativa à forma, estrutura ou combinação de um produto, que seja adequada para uso prático.</p> <p><b>Desenho Industrial</b>, caso haja um novo desenho da forma, padrão ou uma combinação destes, bem como uma combinação da cor, forma e padrão da totalidade ou parte de um produto, que crie uma sensação estética e seja adequado para aplicação industrial.</p>	
Marcas	Marcas protegem símbolos, cores ou outros dispositivos usados para identificar os produtos ou serviços de uma empresa.	
Indicações Geográficas	Indicações Geográficas protegem os produtos que têm uma origem geográfica específica e possuem qualidades ou reputação devida a essa origem.	
Topografia de Circuitos Integrados	Topografia de circuitos integrados protege a disposição tridimensional, porém expressa, dos elementos de um circuito integrado.	

Em relação à Proteção Sui Generis de cultivares, uma nova lei de sementes tornou-se efetiva no país em 01 de março de 2022, mas ainda não se encontra disponibilizada no site da OMPI. Esta lei tem por objetivo fortalecer este direito de PI. A lei estabelece a criação do **Essential Derivation Variety (EDV) system** e seu Artigo 28 estabelece que o Conselho de Estado decidirá sobre as etapas e métodos para implementação do sistema EDV, o qual deverá ser realizado futuramente.



## Como solicitar a proteção de sua Propriedade Intelectual na China via Tratados e Acordos de Cooperação Internacionais

Na tabela abaixo, fornecemos informações sobre como e onde depositar sua PI na China, via tratados e acordos de cooperação internacionais.

**Tabela 8: Solicitações de pedidos de PI na China**

Objeto de PI	Descrição	Link
Patentes	Informações do INPI sobre como proteger sua patente no exterior.	
	<b>Informações do INPI sobre depósito internacional de patentes.</b>	
	Informações do INPI sobre taxas, códigos e procedimentos do Tratado de Cooperação de Patentes (PCT).	
	Solicitação de depósito de um <b>Pedido Internacional de Patentes</b> via <b>PCT</b> diretamente na OMPI.	
	<b>Solicitação de Global Patent Prosecution Highway (GPPH) no CNIPA.</b>	
Marcas	<b>Informações do INPI sobre o Protocolo de Madri e passo a passo para solicitação de pedido de registro internacional de marcas.</b>	
	Solicitação do pedido de <b>Registro Internacional de Marcas</b> diretamente no site da OMPI – <b>Sistema de Madri</b> .	
Desenhos Industriais	Informações do INPI sobre o <b>Sistema de Haia</b> e passo a passo para solicitação de pedido de <b>Registro Internacional de Desenho Industrial</b> .	
	<b>Solicitação do pedido</b> de registro internacional de desenho industrial diretamente no site da OMPI – <b>Sistema de Haia</b> .	
OMPI	Todos os depósitos internacionais da OMPI	

## Custos de Propriedade Intelectual na China

Antes de se decidir sobre qual sistema utilizar para realizar um pedido de PI na China, é preciso avaliar os custos envolvidos e cada uma das opções.

### Marcas

No caso de marcas, é possível escolher entre o depósito nacional pelo CNIPA ou depósito internacional via Sistema de Madri.

Para facilitar sua decisão, fornecemos links para o cálculo comparativo dos custos, na tabela abaixo, lembrando que, no Sistema de Madri, você precisará eleger os países em que quer proteger sua marca, dentre os mais de 130 que fazem parte do Sistema.

**Tabela 9: Informações para cálculo de custos de depósito de marcas**

Instituição	Link
Custos CNIPA	
Custos do Sistema de Madri	

### Patentes

Entender os custos envolvidos em uma patente, por sua vez, é bem mais complicado. Na tabela abaixo você encontrará informações sobre os valores das taxas solicitadas para uma patente no CNIPA, assim como a tabela de preços do PCT, de forma que você tenha uma ideia dos custos envolvidos em um pedido internacional de patentes.

**Tabela 10: Informações para cálculo dos custos de depósito de patentes**

Instituição	Link
Custos CNIPA	
Custos do Sistema PCT	

## Desenho Industrial

Quanto aos custos envolvidos no registro de um desenho industrial, segue abaixo tabela que permite a comparação dos custos de depósito de DI no CNIPA e no Sistema de Haia da OMPI.

**Tabela 11: Informações para cálculo dos custos de depósito de desenho industrial**

Instituição	Link
Custos CNIPA	
Custos do Sistema de Haia	

## Como exercer seus Direitos de Propriedade Intelectual na China

Se você acredita que uma entidade está usando ou se beneficiando de seus direitos de PI sem o seu consentimento, é conveniente procurar aconselhamento jurídico especializado em PI em um estágio inicial.

Reúna evidências que comprovem a violação de seus direitos, como cópias de obras, registros de marcas ou patentes, e comunicações que evidenciem a violação.

Na China, há diversos caminhos que para a proteção da PI: apreensões aduaneiras, negociação, ações administrativas, ações civis e ações penais.

Sobre as medidas aduaneiras, a Administração Geral das Alfândegas, ***General Administration of Customs*** (GACC), conta com um serviço específico de proteção de PI.



A PI pode ser registrada na GACC, o que evita que produtos que infrinjam seus direitos sejam importados ou exportados da China. Todos os tipos de PI podem ser registrados no GACC, incluindo marcas registradas, patentes e direitos autorais. Oficiais da alfândega estão autorizados a recolher os produtos que infrinjam os direitos de PI presentes nesta lista.



Em uma situação de uso indevido de PI, um primeiro passo possível é o processo de notificação da infração e de negociação entre as partes.

Quanto à ação administrativa, o primeiro a fazer é registrar uma reclamação no escritório local da organização administrativa apropriada ao tipo de infração. Esta ação tende a ser mais rápida e barata que as ações judiciais. O sistema administrativo tende a ser usado em casos mais simples, pois, não oferece direito a formas de reparação. O infrator pode ser multado e ter seus bens e equipamentos relacionados à infração apreendidos.

Caso seja necessária uma ação civil, esta pode ser iniciada no tribunal local da região onde foi identificada a infração.

No caso de identificação de produtos falsificados em sites de comércio eletrônico chinês, alguns sites permitem que os proprietários de PI solicitem a remoção destes produtos da plataforma.

Para decidir qual a melhor alternativa a seguir, o melhor é consultar um advogado qualificado para orientá-lo.

Outra opção de proteção internacional em PI é o uso dos serviços de Mediação e Arbitragem para Disputas de Propriedade Intelectual e Tecnologia oferecidos para empresas pela OMPI.



A OMPI também oferece alternativas de mediação para resolução de disputas por domínios de internet.



## Observações finais

Após o trajeto proposto neste documento, esperamos que tenha se tornado mais fácil proteger sua PI antes de começar a exportar.

Lembre-se, como o direito de PI é territorial, você precisará protegê-lo antes de apresentar, vender ou fabricar seu produto em um novo mercado. Você também pode protegê-lo em outros mercados, ainda que neste momento não deseje explorá-los, de forma a evitar que outros copiem, fabriquem ou importem sua marca, produto ou serviço, e não paguem seus direitos.

Em alguns países é possível realizar os procedimentos aqui descritos diretamente, mas, muitos exigem a contratação de um profissional de PI local que atuará em seu nome. Contar com o apoio de um agente de PI, de forma geral, ajuda, não apenas com os depósitos, mas também a compreender questões ligadas à cultura local que podem facilitar seu acesso ao mercado da região.

Um outro ponto que merece destaque é o custo da proteção de PI. Ela pode ser cara, por isso, sempre é importante ressaltar a necessidade de um bom planejamento inicial sobre como, onde e por que investir no exterior.

Por fim, as informações fornecidas neste documento são um recurso de apoio para a exportação e para a proteção de sua PI em outros países e não devem ser utilizadas em substituição ao aconselhamento jurídico especializado.